

PROJETO DE EXTENSÃO:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS E PROFESSORES EM POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Trabalho: EDUCAÇÃO E ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: a formação de agentes sociais e professores

Autores:

Débora C. Fonseca (Coordenadora do Projeto de Extensão, Profa. do Dep. de Educação/IB/Unesp Rio Claro), deboracf@rc.unesp.br;

Maria Bernadete S. da Silva Carvalho (Profa. do Departamento de educação/IB/Unesp Rio Claro)

Silvia Helena Tomazella, Psicóloga, aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação/IB/Unesp Rio Claro (colaboradora)

Aline J. de Araújo (bolsista de Extensão/Proex-2011/2012 e colaboradora em 2013); Licencianda do curso de Ciências Biológicas/IB/Unesp Rio Claro; alijuara@gmail.com)

Clara Mauerberg (bolsista de Extensão/Proex -2011/ 2012 e colaboradora em 2013); Licencianda do curso de Pedagogia/IB/Unesp Rio Claro)

Débora Cardoso de Campos (bolsista de Extensão/Proex -2011/ 2012 e colaboradora em 2013); Licencianda do curso de Pedagogia/IB/Unesp Rio Claro; deborarc9@gmail.com);

Elisiane S. Q. Goethel (bacharel em Direito, colaboradora em 2013)

Introdução: Neste trabalho apresentaremos as reflexões desenvolvidas a partir da experiência, em 3 edições do Projeto de Extensão "Formação de agentes sociais e professores em políticas de atendimento à criança e ao adolescente". O projeto busca desenvolver uma experiência comprometida com a autonomia dos sujeitos no processo de desenvolvimento, bem como mobilizar a reflexão e a participação como caminhos para uma prática consistente, fortalecendo os agentes sociais e professores para a proteção integral da criança e do adolescente, amparados na Lei que trata especificamente dos direitos desse público: o Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA). Considerando que há uma dificuldade de compreensão do ECA e consequentemente uma prática equivocada, surgiu a necessidade de trabalhar uma formação, na perspectiva da educação não formal, mais adequada desses agentes responsáveis pela efetivação das políticas de atendimento. A proposta é a de preparar agentes sociais e professores da cidade de Rio Claro e região para que o trabalho com as crianças e adolescentes seja cada vez mais efetivo em relação à aplicabilidade do ECA, fortalecer as redes de atendimento, intensificar a comunicação entre agentes sociais e professores em meio ao diálogo e troca de experiências durante os encontros no grupo. **Método:** A proposta do projeto foi desenvolvida, em 2012, com a participação de 40 pessoas, entre elas agentes sociais(conselhos tutelares, de direitos, agentes de saúde, profissionais de ongs), alunos da universidade e professores. Em 2013 contamos com 50 participantes. As atividades acontecem periodicamente, com reuniões quinzenais da equipe e uma vez por mês, em grupo ampliado para troca de experiências sobre suas práticas, discussões de textos e do ECA. Esses encontros são organizados de modo que se articule uma abordagem teórico-conceitual e normativo-legal a uma maneira mais dialógica e dinâmica. **Resultados:** Através de entrevistas realizadas com os participantes, pudemos apreender que o projeto tem possibilitado mudanças no modo de pensar dos participantes. No início, o ECA era visto por eles numa perspectiva de senso comum, enxergando a Lei como algo negativo para a sociedade. Porém, conhecendo mais a própria Lei, a história social da criança/adolescente e da família, das experiências dos diferentes atores da rede de atendimento, os participantes puderam ter mais sensibilidade no

modo de agir em suas situações cotidianas. Considerações Finais: Os participantes do projeto, têm demonstrado que a proposta formativa e metodológica a que estão submetidos, contribui para uma mudança na compreensão da realidade refletindo sobre o processo de elaboração e execução das políticas públicas no campo de atuação, destaca-se o foco na criança, no adolescente e seus familiares.

Palavras-Clave: Educação, Políticas Públicas, ECA, Criança e Adolescente.